



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

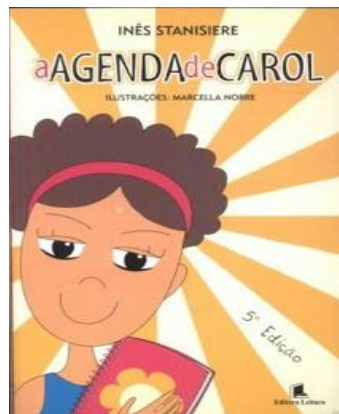


Aluno: \_\_\_\_\_  
Escola: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Professor (a): \_\_\_\_\_

Ano de Escolaridade: **8º**  
Disciplina: **Língua Portuguesa**

## **Semana 25: de 09 a 13 de agosto de 2021**

**Conteúdo(s) desenvolvido(s):** Leitura e interpretação; Mecanismos de construção ideológica e de sentido (linguagem figurada: exagero).



Carol é uma menina de 10 anos que usa a agenda como diário. Leia o que ela anotou sobre as mudanças que vem observando no próprio corpo.  
Segunda-feira, 11 de março.

Hoje foi fogo! Depois da aula de Educação Física, os meninos ficaram com um cheiro horrível. E como a aula termina na mesma hora e vai todo mundo pro bebedouro e pro vestiário junto, dá vontade de morrer! Todos suados e aquele cheiro fortíssimo. Isso tem acontecido de uns tempos pra cá. Isso não era assim. A gente brincava, corria, suava e não tinha cheiro. Será que é por causa dos pelinhos que estão nascendo em todo mundo? Mas, se for, bem que a galera podia usar um desodorante básico, né? Ia facilitar a vida da gente. O João Ameba, então, não dá nem pra comentar! O cara corre igual a um louco, chega ao final com a camisa molhada. Sem brincadeira, não dá pra chegar perto dele. Não sei como a professora aguenta. Eu então odeio gente fedorenta. O cara não se manca. Eu sei que eu não tenho esse cheiro horrível, já fiz o teste em mim. Um dia, no vestiário, bem escondido, levantei e cheirei bem debaixo do meu braço. Estava tudo em ordem. Ai, mas tem horas que eu queria ficar congelada no tempo porque dentro de mim está tudo cada vez mais estranho, no meu corpo, na minha cabeça... Quer saber, diário? Pelo menos essa história do cheiro, eu vou resolver agora mesmo. Manhêêê...

(Inês Stanisieri. A agenda de Carol. BH. 2006).

Entendendo o texto:

1) No Texto, a menina parece conversar com alguém. Se ela é o remetente, quem é o destinatário?

- a) a professora
- b) a própria mãe.
- c) um colega da escola.
- d) o seu diário.

2) Podemos concluir que essa adolescente está escrevendo seu diário:

- a) na escola.
- b) depois da aula, na escola.

- c) no vestiário da escola.
- d) em casa, no seu quarto.

3) Em determinado momento, Carol para de falar do momento em que ela vive. Que frase inicia uma volta ao passado?

- a) "Hoje foi fogo!"
- b) "Todos suados e aquele cheiro fortíssimo."
- c) "Isso não era assim."
- d) "Ia facilitar a vida da gente."

4) "Eu sei que não tenho esse cheiro horrível, já fiz o teste em mim." No período acima, que vocábulo poderia unir as orações, logo após a vírgula, de modo que o sentido seja mantido?

- a) pois
- b) assim.
- c) para.
- d) logo.

5) Diante de uma possível causa para o cheiro desagradável dos colegas, Carol pensa em uma boa solução. Assinale a opção que apresenta, respectivamente, a causa e a solução:

- a) a aula de Educação Física / tomar banho.
- b) pêlos no corpo / usar desodorante.
- c) o vestiário cheio / esperar esvaziar.
- d) a correria no pátio / parar de correr.

6) O adolescente Carol está passando por mudanças no corpo e no comportamento também.

- a) Que período da vida é esse?
- .....

- a) Em alguns momentos como pode ficar o humor de um adolescente?
- .....

b) Adolescente tem mania de conversar exagerando muito.  
A figura de linguagem que explorar o exagero chama-se HIPÉRBOLE.  
Retire do texto um trecho que justifica essa afirmativa.

.....

7) Qual foi a linguagem escolhida pela autora desse texto? Por que ela preferiu usar essa linguagem?

.....

8) O gênero, PÁGINA DE DIÁRIO é narrado sempre em 1ª pessoa. Retire um trecho do texto que comprove essa afirmativa.

.....

9) A autora termina seu texto assim:

"Pelo menos essa história do cheiro, eu vou resolver agora mesmo. Manhêêê..."  
O que podemos concluir que a adolescente irá fazer?

.....

10) No trecho:

"Sem brincadeira, não dá pra chegar perto **dele**"

A quem se refere a parte em negrito?

- a) a todos os colegas da Educação Física.
- b) ao professor.
- c) a um colega chamado João Ameba.
- d) a um colega qualquer.